

EDITORIAL

Em sua mais nova edição, a Revista SCIAS Língua de Sinais traz contribuições relevantes para o campo de Estudos da Educação de Surdos em interface com as áreas da Literatura Surda e os Estudos da Tradução.

Este novo número é composto por artigos que propiciarão ao leitor reflexões, inflexões e novas elaborações sobre os temas aqui abordados. O primeiro artigo intitulado “PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO DO TRADUTOR/INTÉRPRETE NO PAR LIBRAS-PORTUGUÊS EM BELO HORIZONTE (MG): Um Estudo De Caso” dos autores Valdemar Barbosa Lima Júnior e Wharlley dos Santos da Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Santa Catarina, respectivamente, apresenta questionamentos sobre a formação de Tradutores e Intérpretes de Libras-Português em nível superior. A partir de um estudo de caso aplicado em Belo Horizonte/MG, os autores apresentam premissas relevantes sobre a formação desses profissionais, tendo em vista as diversas políticas de inclusão propostas pelo governo federal e estaduais nos últimos anos.

No artigo “EDUCAÇÃO DE SURDOS: Ferramentas de Design para o Ensino de Pessoas Surdas”, de autoria de Tuender Durães de Lima, Ludimilla Oliveira Dos Santos, Bárbara Rodrigues de Lima, Mariana Costa Laktim e Rita de Castro Engler, destaca-se a importância de abordagens sensíveis às particularidades linguísticas e culturais da comunidade surda, a partir da premissa que a Língua Brasileira de Sinais é a primeira língua para os surdos, enquanto o português escrito é considerado sua segunda língua. Nesta perspectiva, os autores propõem a adaptação de conteúdos através de ferramentas de design para facilitar o ensino de pessoas surdas, visando o desenvolvimento pleno delas.

Fazendo-se interface com o campo da Literatura Surda, enquanto artefato vivo de representação dos Surdos sinalizantes, os autores Simoni Tedesco e Carlos Antônio Jacinto do artigo “LITERATURA SURDA E ENSINO DE LIBRAS COMO L2_ PROCESSO DE RECEPÇÃO LITERÁRIA DA OBRA “A TRANSFORMAÇÃO DO GIRINEU - O GIRINO SURDO” apresentam o processo de recepção da obra literária infanto-juvenil “A transformação do Girineu – o girino Surdo”, voltada a discentes ouvintes aprendizes de Libras como segunda língua. Os resultados obtidos apresentam recursos pedagógicos considerados ricos para o ensino da Libras e para o trabalho com a Literatura Surda.

No artigo intitulado de “A AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS” de autoria de Eliza Damiana dos Santos de Souza e Elizandra de Lima Bastos, apresentam-se os fundamentos das Diretrizes Nacionais de Educação Especial na Educação Básica para argumentar sobre a necessidade de capacitação do profissional da Educação Física, dada a importância de sua atuação para o desempenho integral do aluno Surdo, bem como sua aplicabilidade transversal com temáticas como saúde e artes.

Finalmente, ao tornar público este novo número acerca da Libras e da Educação de Surdos e seus desdobramentos, convidamos os leitores a se debruçarem sobre os artigos e estudos apresentados nesta edição.

Hadassa Rodrigues Santos

Cristina Alves Menezes Rocha

Editoras-Chefes da Revista SCIAS Língua de Sinais.